

Ao Contrário, As Cem Existem

Lóris Malaguzzi

A criança
é feita de cem.
A criança tem cem mãos
com pensamentos
com modos de pensar
de jogar e de falar.
Cem sempre com
modos de escutar
de maravilhar e de amar.
Cem alegrias
para cantar e compreender
cem mundos
para descobrir
cem mundos para inventar
cem mundos para sonhar.
A criança tem
cem linguagens
(depois cem, cem, cem)
Mas roubaram-lhe noventa e nove.
A escola e a cultura
lhe separaram a cabeça do corpo.
Dizem-lhe:
de pensar cem...

QUAIS EXPERIÊNCIAS COM O ENSINO REMOTO?

Viviane Castro Camozzato (UERGS)

FIOS DE CONEXÃO...

A partir do entendimento de que se trata de uma condição emergencial, ou seja, de uma resposta a um problema específico, que é a pandemia:

- problematizar as condições para pensar em um trânsito entre as práticas presenciais e as construídas no Ensino Remoto Emergencial (ERE) na Uergs em Bagé;
- dar visibilidade a algumas das experiências vividas com o ERE;
- discutir as potencialidades para o ERE em 2020/2.

PEDAGOGIA...

“articulação entre o saber e o fazer”

CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO DOCENTE NA UERGS EM BAGÉ

Foco: como os estudantes aprendem



“ações mentais de comparação, observação, imaginação, obtenção e organização dos dados, elaboração e confirmação de hipóteses, classificação, interpretação, crítica, busca de suposições, aplicação de fatos e princípios a novas situações, planejamento de projetos e pesquisas, análise e tomadas de decisão e construção de resumos.” (Anastasiou e Alves)

CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO DOCENTE NA UERGS EM BAGÉ

Estratégias de ensinagem diversas

Projetos/contextos investigativos < > experiência

ESPAÇO físico e espaço habitado < > diferentes lugares de aprendizagem

MATERIAIS/MATERIALIDADES < > diferentes linguagens

MEDIAÇÕES (potencializar, questionar, trazer novas pistas)

Sujeitos professores em processo

PROCESSOS INVESTIGATIVOS

...



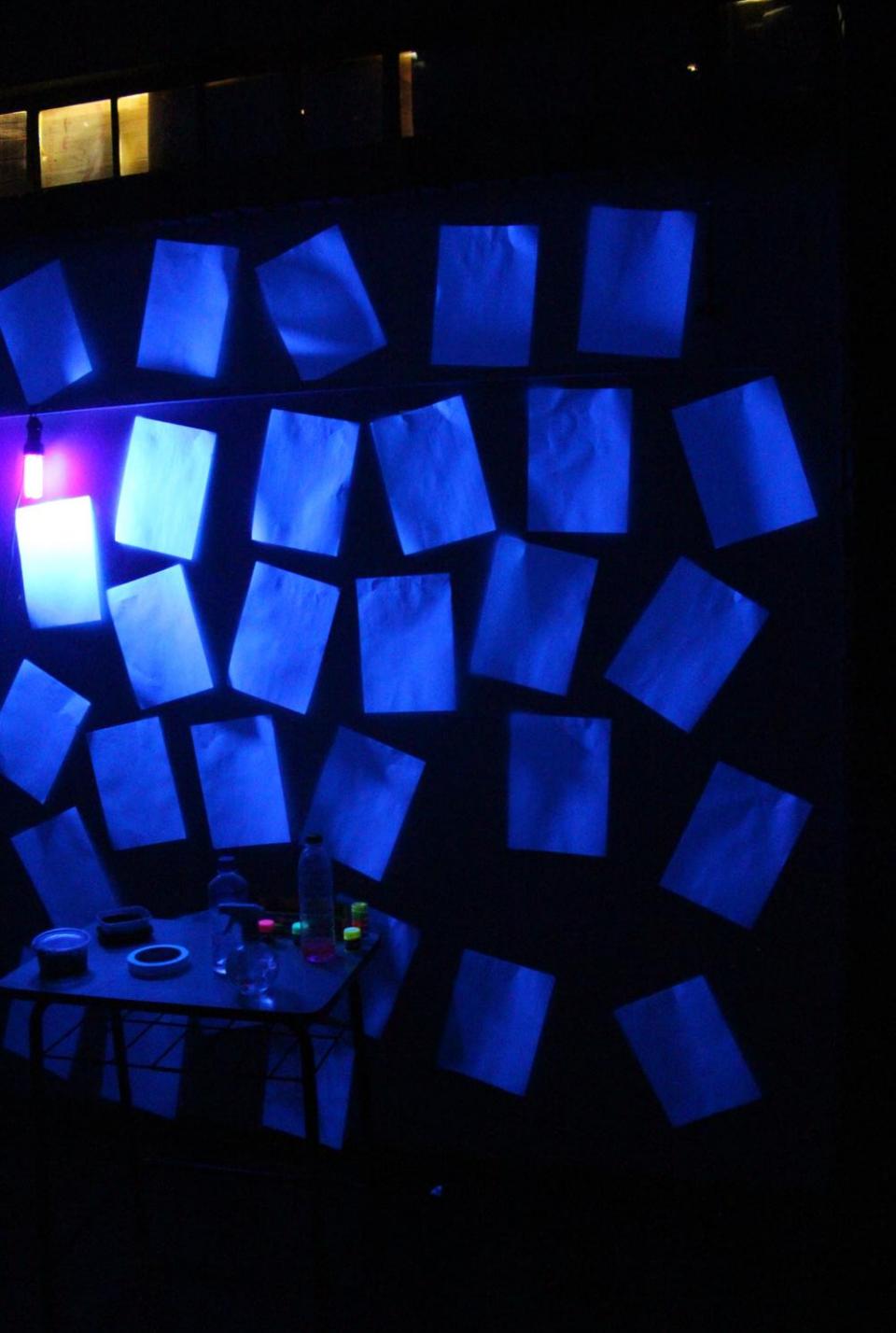
DE ONDE PARTIMOS...















ARTIGOS RECENTES

- (sem título)
- Materials sobre o item "2.3 Visualização de fotografias variadas, para captar as singularidades e estratégias dos fotógrafos", da oficina de fotografia
- Roteiro da aula de hoje e seus materiais:
- Cartilha "Tecnologias na escola"
- Rádio na escola

ARQUIVOS

- Novembro 2013
- Outubro 2013

Pessoal,

[[Editar](#)]

Blogs da turma atualizados e comentários sendo feitos pela monitora Marta e por mim: <https://tecnologiasdaeducacao.wordpress.com/blogs-da-turma/> (em tempo: o plantão de monitoria da próxima terça-feira começará comigo, às 17h, e depois a Marta chegará. Apareçam!)

Atualizem os seus blogs, vejam e comentem os blogs dos colegas, experimentem os recursos disponíveis. O objetivo desde o início era que vocês criassem um blog e experimentassem ao máximo os seus recursos. Esse é um tipo de experiência que aprendemos interagindo e mexendo.

Um número considerável de estudantes estão com os seus blogs. Muitos estão sendo bem utilizados. Sigam investindo nisso e pensem, em cada momento, que os blogs podem ser um recurso educacional super importante. Na internet há vários relatos sobre os seus usos! Sigam a trajetória de vocês pensando que há

[[Editar](#)]

1. Conversa inicial sobre o andamento dos curtas (e combinações posteriores);

2. Oficina sobre fotografia

2.1 Slides que serão apresentados e discutidos (clique a seguir, para acessar em PDF: [FOTODiapositivos revisado para a aula e condensado para 30 out](#))

2.2 Prática fotográfica com os recursos variados das câmeras. Em grupos de 5 discutir um tema para focar os "seus olhares". Após a definição do tema, o grupo deve fotografar. Atentem para a escolha do cenário, a luz, o ângulo, etc.;

2.3 Visualização de fotografias variadas, para captar as singularidades e estratégias dos fotógrafos (cf. o tempo esta atividade poderá ser realizada no laboratório de informática ou em outro momento, após a aula, por cada estudante – as sugestões de sites estarão no blog da disciplina);

2.4 Leitura do material a seguir: [Art. Outros olhares aprendendo com as crianças](#) (discussão sobre as potencialidades do olhar)

2.5 "A Rainha da Fronteira sob novos olhares". Tema de casa. Fotografar um "pedaço" de Bagé para fazer parte da exposição fotográfica da Mostra Cultural. A fotografia deverá ser enviada para o email vicamozzato@gmail.com até o dia 05 de novembro, próxima terça-feira. No campo ASSUNTO do email inserir o seguinte: **A Rainha da Fronteira sob novos olhares – E O NOME COMPLETO DE VOCÊS (DE QUEM TIROU A FOTO)**. Exemplo de como ficaria o campo assunto se a fotógrafa fosse eu: **A Rainha da Fronteira sob novos olhares – Viviane Castro Camozzato**

3. Tempo para combinações variadas (principalmente para auxílio aos estudantes que ainda não fizeram os seus blogs).





← SAIDA

CONDIÇÕES

MUTÁVEIS, PLURAIS, CONTEXTUAIS...

ERE em 2020/1

O que encontrei:

GRADUAÇÃO: Especificidades quanto à turma, condições de acesso a web precárias (inclusive a minha), primeira turma no Moodle, aulas intensivas, dificuldades em grandes alterações no planejamento (tínhamos iniciado em março), reajustes constantes devido aos retornos em tempo real por parte dos alunos, whats como base de contato direto, interação constante em uma “pedagogia da escuta e da interatividade”. Ampliação do tempo e dos prazos frente às condições.

ESPECIALIZAÇÃO: tentativas de escuta e interação. Posição e disposição para acompanhar.

O VIVIDO [EM AULAS, CURSOS]...

Detalhamento grande no Moodle/contextualizações

Fóruns interativos

Provocações para ajudar a pensar

Uso de recursos imagéticos diversos

Chats agendados

Google meet e, antes, BBB (disponibilizadas após)

Questionários no Moodle e no Google Forms

Uso de diferentes linguagens: cartaz-colagem, cartas, produção de vídeos pelos alunos com apresentações de trabalho e também com análises pontuais, etc.

O VIVIDO [EM AULAS, CURSOS]...

Diferentes convidados externos (carta ao grupo, participação de pesquisadores em forma de conversa, entrevista...)

Sínteses pontuais

Análise crítica das suas produções

Retornos dos trajetos realizados pelos estudantes

Oficina prática

Interação permanente (retornos no whats, principalmente)

Estar presente, considerar o estar junto como um encontro

E-mails, telefone...



Apareça :)

A acrescentar um novo tópico de discussão

Tópico	Autor	Comentários	Última mensagem
<p>📌 Já pensaram em "como manter o foco na era das distrações"? Ponto importantíssimo para se conseguir fazer pesquisa :)</p>	 VIVIANE CASTRO CAMOZZATO	12	TAINA DIANA MORAES VIDART Sáb, 15 Ago 2020, 21:02
Ensino à distância	 GIOVANE RICARDO DUARTE LIMA	1	VIVIANE CASTRO CAMOZZATO Sáb, 8 Ago 2020, 17:15

“Aspectos Teóricos do TCC”. Turma da especialização em Gestão da Educação: supervisão e orientação

Módulo I da disciplina: 07 e 08/08 (sexta e sábado)



Quais os seus entendimentos sobre pesquisa?

O que significa dizer que se faz pesquisa?

Quais as relações entre pesquisa e ciência?

Fazemos pesquisa científica na educação?

De que modo montar um documento com as suas intencionalidades de pesquisa?

Com quais autores se debruçar?

Como produzir os dados de pesquisa?

Quais estratégias de pesquisa selecionar? Como analisar os dados?

Como escrever uma revisão teórica?

Quais especificidades da escrita acadêmica?

**

Acima estão algumas das muitas perguntas que perambulam em nós quando começamos a falar de pesquisa acadêmica.

Certamente você pode ter outras perguntas e por isso solicito que compartilhe conosco as suas perguntas. Para fazer isso, preencha o formulário online disponível a seguir: <https://forms.gle/PUhoXf131w2gUSA8A>

A partir deste formulário questões, dúvidas e inquietações de vocês tentarão ser minimizadas em nossos próximos encontros!

 A partir do trecho destacado escreva o que lhe vier na cabeça. E assim por diante...



“A mais frequente é a dificuldade para escrever, pois a expressão escrita requer, antes de mais nada, uma apropriação do objeto de escrita. O ato de apropriação do objeto da escrita pressupõe uma exaustiva pesquisa anterior sobre o tema, que deve ser compreendido em seus vários aspectos. Somente depois disso será possível comunicá-lo a outros.

Estudo do texto "Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme" e as relações com a prática de pesquisa

Após a leitura cuidadosa do texto..

- 1) Faça relações entre o título do artigo de Renato Janine Ribeiro (intitulado "Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme") e a prática de pesquisa. Registre as relações/articulações que pensastes.
- 2) Comente, ainda, sobre três pontos que considerastes importante e/ou interessante no artigo indicado.
- 3) Por fim, após realizar os teus registros acompanhe o Fórum e comente pelo menos duas publicações de outros colegas por aqui. Tente comentar de colegas que ainda não tenham tido comentários realizados.

Atenção: nesse tipo de tópico cada estudante deverá criar UM NOVO TÓPICO para inserir as suas reflexões. Ao comentar as reflexões dos colegas, por outro lado, clicar na postagem criada pelo outro colega.

Bons estudos!

Tópico	Autor	Comentários	Última mensagem
Desacomodar-se é necessário!	 CAROLINE BANDEIRA REQUIEL	0	CAROLINE BANDEIRA REQUIEL Ter, 18 Ago 2020, 23:45
Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme	 ANTONIA ROSARIO VIEIRA PERALTA	0	ANTONIA ROSARIO VIEIRA PERALTA Dom, 16 Ago 2020, 19:54
A busca de "tudo"	 DILCE BRASIL DE SOUZA	6	ANTONIA ROSARIO VIEIRA PERALTA Dom, 16 Ago 2020, 17:18
"Navegar é preciso, viver não é preciso."	 CÁTIA CILENE DIOGO GOULART	2	ANTONIA ROSARIO VIEIRA PERALTA Dom, 16 Ago 2020, 17:11
Aprender com as prática da leitura.	 DEISE PATRÍCIA PORTELA DE OLIVEIRA ZÚGE	6	DILCE BRASIL DE SOUZA Sáb, 15 Ago 2020, 13:38
Pensem e repensem a tarefa a partir do que foi enunciado, procurando detalhar...	 VIVIANE CASTRO CAMOZZATO	2	JULIANA CARVALHO DE AGUIAR Qua, 12 Ago 2020, 14:23
Boa leitura, arriscar e inovar	 MARIA BETÂNIA FERRAZ PEREIRA	2	ANA LUIZA BORGES LENTINO DA SILVA Ter, 11 Ago 2020,

Materiais teórico-metodológicos para ajudar a pensar...

Qual o papel de cada estudante para a construção do seu TCC?

Pesquisar de fato, ler, tomar a dianteira para seguir adiante...



Reading. Abel Bertram (French, 1871-1954).

Pessoal,

Cada um/a de vocês tem a responsabilidade do seu trabalho a ser construído.

Um compromisso a ser compartilhado com as orientadoras de vocês que terão, cada uma, a função de acompanhar o desenvolvimento e sugerir movimentos e leituras para a concretização final do trabalho.

A sua parte como estudante exige uma movimentação em direção à construção do estudo. Leitura, pesquisa e registros dessa jornada de pesquisa.

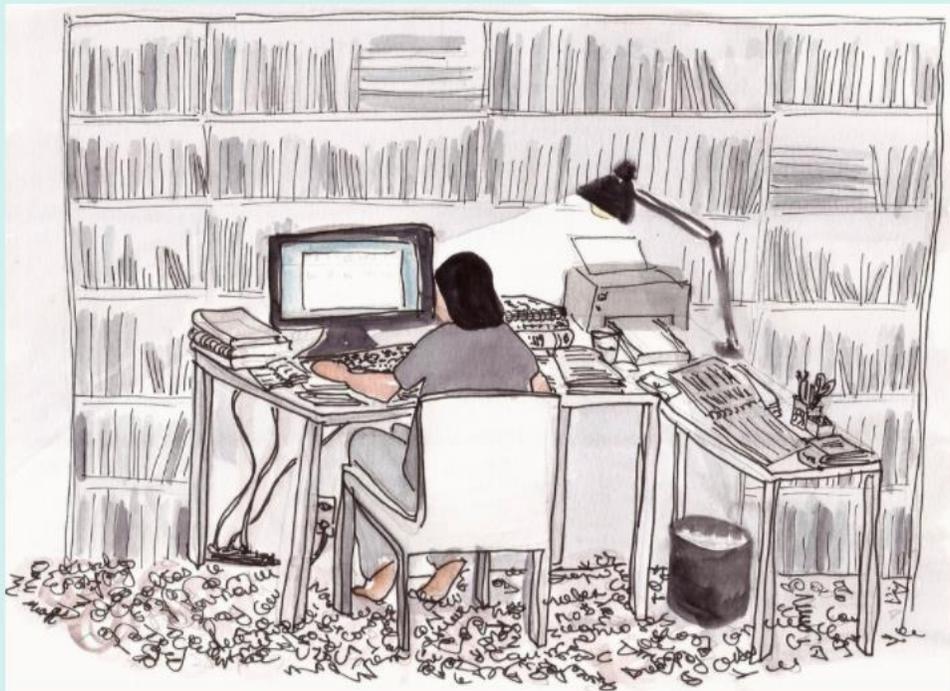
Na pasta abaixo estão alguns materiais que poderão ser úteis para ajudar a pensar sobre aspectos metodológicos.

Não deixe de ver o material e ir construindo as suas noções gerais a respeito.

O que é um artigo científico?

Quais as suas principais características?

O que saber, principalmente, ao iniciar o planejamento e a escrita acadêmica?



“Desde que vocês escrevam o que desejarem escrever, isso é tudo que importa; e se vai importar por séculos ou apenas horas, ninguém pode dizer.” (Virginia Woolf, em *Um teto todo seu*)

Segundo Rosa Maria Bueno Fischer, no artigo *Escrita acadêmica: arte de assinar o que se lê*, uma escrita enredada pelo desejo de criação e fuga do instituído envolve tentar fazer dos autores que elegemos para a nossa pesquisa “alguém que vive em nossa escrita.”

Assim, seja qual for a sua escolha teórica (o conjunto de autores que lhe acompanharão no processo de pesquisar e escrever...), certifique-se de “**estudar muito, embrenhar-se pelas coisas ditas, lidas, ouvidas;**

O que lhe
inquieta como
pesquisador/a?





16:22 (e) [ícones]

← Aspectos Teóricos do ... [ícone de menu]

Dúvidas?

Questões?

Mostrar mais ...

[ícone de documento] Gravação do 1º encontro da disciplina, em 07/08 [ícone de link]

Bula com sugestões variadas...

Nesta "bula" você encontrará indicações de livros, artigos, sites, filmes... sobre pesquisa e a construção de trabalhos científicos em geral.

Deixe aqui as suas indicações também! Mais abaixo, no Fórum, compartilhe as leituras e produções que você gosta e/ou as suas produções próprias!

O objetivo é que no decorrer da disciplina possamos atualizar permanentemente este espaço!

[ícones de navegação: casa, calendário, mensagens, notificações, menu]

[ícones de navegação: barra de status]

GESTÃO EM EDUCAÇÃO: SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO – Uergs Bagé Aspectos Teóricos do Trabalho de Conclusão de Curso Profª Viviane Castro Camozzato	
Perguntas/dúvidas/dificuldades no processo investigativo...	Respostas (ainda que provisórias)...
<p>Na verdade, mesmo com inúmeras inserções na Universidade, em cursos de graduação e outros, ainda tenho dificuldades na escrita acadêmica, o que me parece uma certa resistência, pois meus escritos seguem ainda, uma linguagem coloquial.</p>	<p>A escrita acadêmica envolve um conjunto de processos específicos. Trata-se, assim, de uma inserção paulatina. Para ajudar nisso a leitura é fundamental. Quanto mais se lê, mais há uma apropriação de termos, de formas de organização dos tipos de textos, bem como uma interação que permite que cada pesquisador/a crie espaço para a formação de um estilo de escrita dentro da escrita acadêmica.</p> <p>Ler de forma interessada, realizar pequenos exercícios de escrita (escrever um parágrafo num dia, outro parágrafo no dia seguinte, etc.), bem como analisar a estrutura de textos acadêmicos (como um autor iniciou o seu artigo? Como fechou o texto? De que modo fez a transição de um autor para outro? Quais estratégias utilizou para apresentar os seus dados de pesquisa? O que inseriu na introdução? Como estruturou o seu resumo do artigo?...) são algumas das estratégias que contribuem para a competência da escrita.</p> <p>Enfim, se consideramos a escrita acadêmica como uma competência que acontece processualmente é preciso interação, envolvimento e exercícios para a sua qualificação.</p>
<p>Minha principal ânsia é encontrar autores que tragam luz para minha escrita.</p>	<p>Com a escolha do tema e a progressiva delimitação do objeto de estudo dar mais ênfase para a leitura é vital, como salientado no tópico anterior. E é, ao</p>

Prezados/as estudantes,

Uma etapa fundamental da pesquisa consiste em conhecer o “estado da arte” do seu objeto de estudo.

Para tal, temos plataformas valiosas de pesquisa para acessar e conhecer a produção de cada área.

Cada estudante deverá fazer o exercício abaixo.

Uma das plataformas é a SciELO, que é “*uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. [...] O Projeto tem por objetivo o desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrônico.*”

PASSO 1: ACESSO MEDIANTE O LINK ABAIXO:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_home&lng=pt&nrm=iso

SciELO 20 Anos
Reunião da Rede SciELO - 24-25 set 2018
Conferência Internacional - 26-28 set 2018
Scientific Electronic Library Online

SciELO.org
avaliação de periódicos
english
español
Ajuda sobre este site
equipe SciELO

periódicos
lista alfabética
lista por assunto
pesquisa de títulos

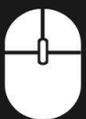
artigos
índice de autores
índice de assuntos
pesquisa de artigos

relatórios
uso do site
Estatísticas de publicação
citações de revistas
co-autoria

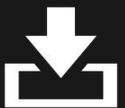
SciELO A Scientific Electronic Library Online - SciELO é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada A SciELO é o resultado de um projeto de pesquisa da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Informação em Ciências da Saúde. A partir de 2002, o Projeto conta com o apoio do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O Projeto tem por objetivo o desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento e disseminação da produção científica em formato eletrônico. Com o avanço das atividades do projeto, novos títulos de periódicos estão sendo incorporados à coleção da biblioteca.

TRILHA DE ATIVIDADES

Unidade I: Sobre a retomada do componente curricular



Acessar todos os conteúdos e materiais disponibilizados.



Postar a atividade de pesquisa no **Fórum da unidade**.



Prazo de encerramento da unidade: **24/06!!!**

1

2

3

4

5

6



Realizar a **Atividade de tema de casa**, conforme orientações na unidade.

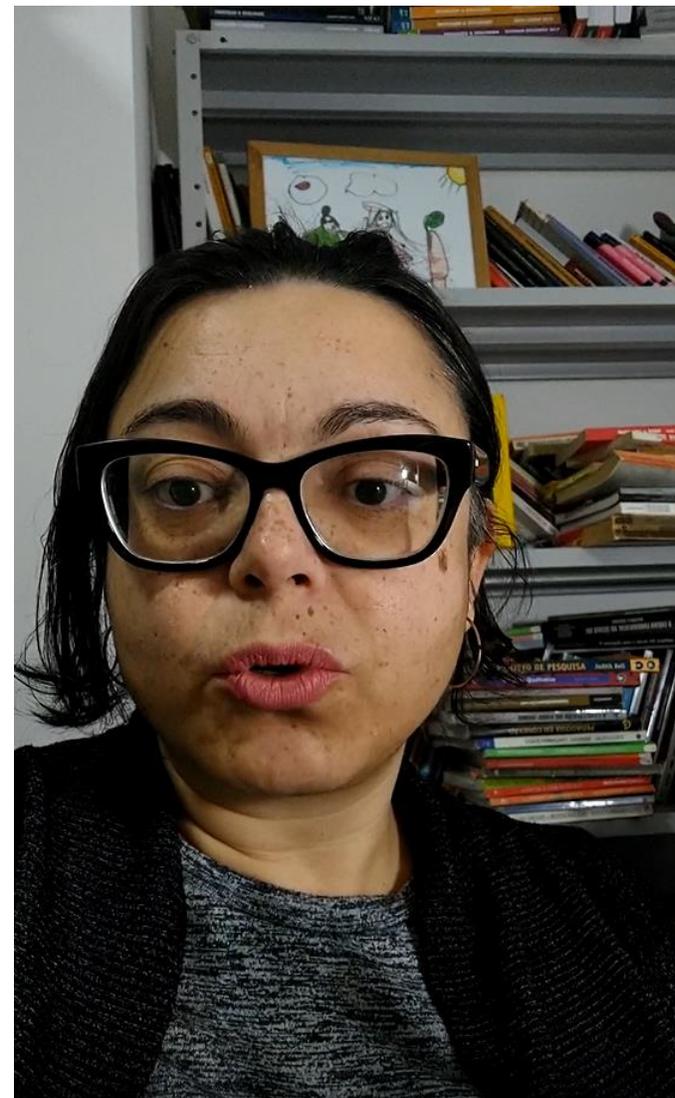


Participar do **Fórum da unidade**, com comentários a colegas.



Dúvidas e dificuldades, entre em contato.

“Teorias de currículo” (3º semestre).
Turma da Pedagogia



Fórum específico para a postagem das pesquisas (1º momento) e conversa sobre as pesquisas no GT Currículo da ANPED (2º momento)

Olá pessoal,

Neste espaço vocês devem fazer dois movimentos:

- (a) postar a pesquisa que vocês realizaram no GT de Currículo da Anped;
- (b) interagir com pelo menos 2 postagens de colegas, de forma produtiva. Pontos que podem ser comentados/analísados nessa conversa a partir das pesquisas que eles/as trouxeram: a seleção temática feita, os autores/as utilizados, as discussões apresentadas, entre outros pontos que julgarem relevantes.

Cada estudante deverá CRIAR UM NOVO TÓPICO (e apenas um) com os resultados da sua pesquisa. Após, cada estudante deverá entrar em pelo menos 2 tópicos criados, de colegas da disciplina, para comentar e interagir. Não esqueçam de retornar ao tópico que vocês criaram, sempre, para responderem aos colegas. :)

Vamos, assim, conversar sobre o que vocês encontram nas pesquisas.

Ficam os seguintes questionamentos, ainda, para seguirmos em relação ao item "b" acima:

O material do GT tinha relação, mesmo, com o currículo? Como o currículo é visto nos materiais que vocês tiveram acesso?

Chegaram a olhar outros GT's?

E uma curiosidade: - viram que há muitos GT's diferentes na ANPED. Gostaram de outras temáticas? Quais?

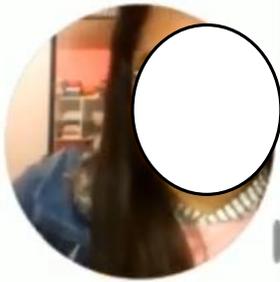
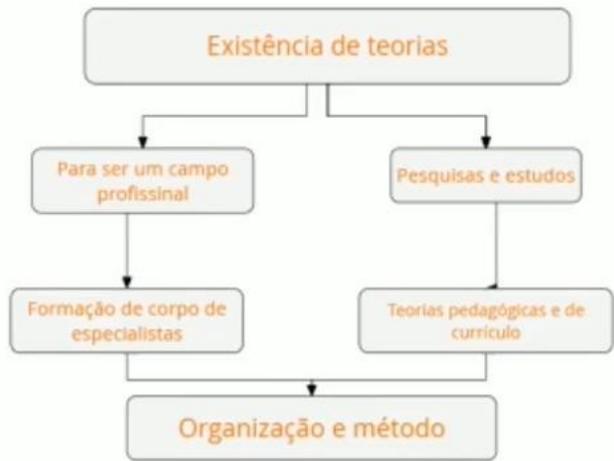
Lembrem de postar individualmente as suas pesquisas e de interagir em postagens de pelo menos mais 2 colegas diferentes.

Voltarei ao Fórum para participar com vocês!



TEORIAS DE CURRÍCULO: PONTOS PARA PENSAR

Viviane Castro Camozzato (Uergs)



Teorias do Currículo



Teorias tradicionais

Teorias críticas do currículo

Althusser - Permanência da sociedade capitalista depende da reprodução dos componentes, do mecanismo e aparelhos ideológicos.

Sociedade capitalista : classe dominantes e classes subordinadas

Ideologia e a escola

Análise Marxista Escola, economia e a produção

Práticas do estudante: processo bidirecional

Bowles e Ginstis Relações sociais boas para o local do trabalho.

Pierre Bourdieu e Jean Passeron Escola e cultura da economia funcionam como metáfora económica

Cultura funciona como uma economia.

De acordo com a síntese das colegas sobre os textos e uma leitura diretamente do livro Documento de identidade uma introdução as teorias de currículo, o texto As relações de gênero e a pedagogia feminista fala sobre a relação da questão de gênero e como ela começou a ser vista no currículo. Inicialmente houve uma análise sobre a reprodução cultural da desigualdade de classes na sociedade. Com o passar do tempo pode-se ser analisado a questão da desigualdade de gênero na educação.

Com o passar dos anos e a inserção das mulheres da educação foi observado em primeiro momento a diferença de acesso ao conhecimento. Onde o nível de educação que as mulheres tinham eram muito inferiores aos que os homens tinham. Os currículos eram divididos por gêneros tornando as oportunidades para mulheres e homens totalmente diferentes, Segundo Silva(1999) isso acontecia mesmo em países em que o acesso seria igualitário. Segundo relato de algumas colegas que chegaram a vivenciar a educação antigamente tinha algumas matérias que eram para ser para todos porem alguns próprios professores acabavam separando por gênero como por exemplo a educação para o lar as meninas cozinhavam e os meninos apenas teriam que lavar a louça.

Podemos ir um pouco mais no passado e falar da profissão de pedagogo que antigamente era uma profissão masculina, passou a ser também um direito da mulher quando houve a revolução industrial e a profissão de professor já não era mais vista como importante para os homens, também a questão do direito da mulher na educação e de ser professora ela tinha que assinar um contrato no qual havia muitas regras uma inclusive era não casar.

Vivemos em uma sociedade machista até os dias atuais então sempre estamos em constantes lutas para ter nosso espaço com respeito e igualdade e na educação não foi diferente. A pedagogia feminista surge então para mostrar que a mulher que elas devem lutar por seus espaços e dentro da escola falar sobre a trajetória, sobre a luta por seus direitos.

A crítica sobre o currículo estava inicialmente ligada somente sobre as classes sociais, mas o multiculturalismo mostrou que se deve analisar e ter um olhar sócio-político e ver a realidade em que nos encontramos e a partir daí questionar e discutir as desigualdades que existe na educação como a questão de gênero já falada antes mas também o grande problema de questões de etnia e raça.

Em relação ao racismo em como ele é tratado no currículo? Realmente está sendo trabalhado de forma correta? Como é trabalhado esse assunto é muito importante pois é a identidade de um indivíduo que está sendo construída.

439 palavras

Link direto

Mostrar principal

Editar

Excluir

Responder

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL, CAMPUS Bagé.

CURSO - EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E AS CONDIÇÕES PARA PENSAR EM PEDAGOGIAS FORA E DENTRO DA ESCOLA

COORDENADORA. DRA VIVIANE CAMOZZATO

Convite para pensar sobre os Estudos Culturais

Maria Lúcia Castagna Wortmann*

Primeiramente gostaria de agradecer o gentil convite que me foi feito pela Viviane para fazer esta participação no curso *Educação, sociedade e as condições para pensar em pedagogias fora e dentro da escola*. Eu, que já me dedico aos Estudos Culturais desde o final dos anos noventa, fico particularmente feliz por ver a importância das reflexões e das iniciativas conduzidas pela Viviane (e outros seus colegas) em tantas instituições de ensino do país. Cumprimento-a pela iniciativa de propor este curso, neste momento tão crítico que estamos vivendo, e no qual as polêmicas e a instabilidade são fomentadas pelo próprio chefe da nação. Precisamos desejar, e fortemente, que as demais instâncias gestoras do país tenham lucidez e tranquilidade para continuar a seguir as orientações da Organização Mundial de Saúde e dos infectologistas e sanitaristas brasileiros.

Passo, então, a reforçar o convite feito a vocês, através da proposição deste curso, para conhecerem, mais detidamente, os Estudos Culturais pela importância que esses continuam a ter no que se refere à focalização de controversas questões que afetam às sociedades, neste tempo, e que não podem ser desconsideradas pela educação. Quero salientar que os Estudos Culturais podem nos ensinar a pensar, tal como salientou Lawrence Grossberg em texto recente, sobre outras formas de compreender o que seja aprender, propósito importante, porque a escola tem usualmente privilegiado a necessidade de buscarmos encontrar uma (e apenas uma) resposta certa para as questões que nos afetam.

Canoas, 28 de abril de 2020.

Prezada amiga e colega de profissão, Tatiane Zawaski!

Bom dia!

Como tens passado diante deste novo cenário de pandemia e readaptação da nossa rotina escolar?! Estamos vivendo um momento totalmente atípico e gerador de muitas ansiedades – esta situação que teve início no âmbito da saúde, e, hoje, afeta significativamente toda a nossa dinâmica social, familiar, educacional e econômica – colocando-nos todos os dias diante de desafios para os quais não temos na grande maioria das vezes respostas. Está sendo preciso ajustar-nos a uma nova realidade, que exige de nós muita proatividade, flexibilidade, resiliência e empatia. Por outro lado, penso que da mesma forma que as famílias foram afetadas e forçadas a se reinventarem diante do cenário atual, as instituições de ensino também sofreram este grande impacto nas suas rotinas pedagógicas e administrativas, gerando conseqüentemente mais demanda ainda a nós, professoras.

Mudando de assunto e falando agora sobre as novidades - Que legal que fizeste a matrícula no curso “Educação, sociedade e as condições para pensar em pedagogias fora e dentro da escola”- ofertado pela UERGS juntamente com a FURG. Fico extremamente feliz! Esta área dos Estudos

“Educação, sociedade e as condições para pensar em pedagogias fora e dentro da escola” (Uergs/FURG).

O QUE É CULTURA

Considerando os estudos culturais em educação, o conceito de cultura está ligado ao conjunto de características das pessoas e dos povos - mas para além disso - inclui também as interações ativas dos sujeitos que a compõem e suas diferentes manifestações perante os tempos e espaços que ocupam. Isso representa uma enorme gama de movimentações que modificam simbolicamente os meios da sociedade.



Por exemplo, as culturas dos povos originários, afro brasileira, cigana, urbana, entre tantas outras que compõem nossa identidade nacional, formam movimentos que resistem frente as relações de poder implícitas que impactam na existência de suas comunidades.

Referências

CALLAI, Helena Copetti. Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Cad. CEDES, Campinas, v. 25, n. 66, p. 227-247, Ago. 2005. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-32622005000200006>>. Acesso em: 27 Abr. 2020.

WORTMANN, Maria Lúcia Castagna; COSTA, Marisa Vorraber; SILVEIRA, Rosa Maria Hessel. Sobre a emergência e a expansão dos Estudos Culturais em educação no Brasil. Educação, Porto Alegre, v. 38, n. 1, p. 32-48, jan.- abr. 2015. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/18441/12751>>. Acesso em: 27. Abr. 2020. Imagens com licença de uso Creative Commons.

*Cartaz elaborado para o curso Educação, Sociedade e as condições para pensar em pedagogias fora e dentro da escola
Abril, 2020*

**As culturas são os modos pelos quais
significamos o mundo e a nós, nas
relações com os outros. As culturas são
construções de significados**

CulturaS





Conversa online - pedagogias fora da escola

Retomar gravação



VIVIANE CASTRO CAM...

Patricia Ignácio



Patricia Ignácio



VIVIANE CASTRO CAMOZZATO



Bianca Salazar dos Santos



Carolina Neves



Larissa Carniel da Silva



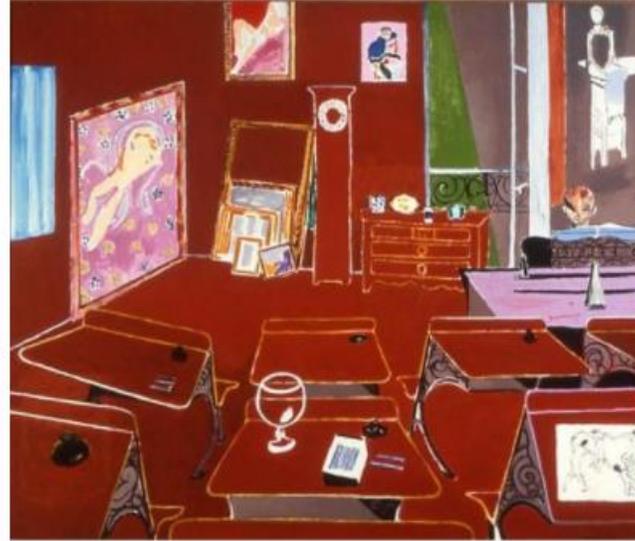
Mônica Knöpker



Nicoll Peroza Ramos



TÓPICO 5: PEDAGOGIAS DENTRO E FORA DA ESCOLA



L'Atelier Rouge (1911), de Henri Matisse. [Para saber mais acesse aqui]

Neste último tópico do curso a proposta é realizar um ensaio de análise.

Para tanto, as ações do tópico são as seguintes:

I) Escolha um artefato cultural que transita no espaço-tempo da escola (revistas, propagandas, vestimentas, desenhos, filmes, vídeos, livros, entre outros);

II) Pense o artefato a partir de uma das ferramentas de análise apresentadas no artigo estudado no tópico 4;

III) Grave um vídeo apresentando o artefato escolhido e os entendimentos produzidos a partir do ensaio de análise, entrecruzando as pedagogias dentro e fora da escola.

O vídeo poderá ser produzido com auxílio do celular. Não exceder 3 min.

Disponibilize o vídeo a partir de link de onde foi compartilhado ou, ainda, insira o material diretamente no recurso mais abaixo.

RETORNOS...

Olá xxxx,

Li o teu questionário e agora, após o estudo dos materiais e encontros online, siga afinando e ajustando as tuas intenções de pesquisa.

Achei super relevante a tua proposta de pesquisa! Que maravilha que será a tua pesquisa!

Creio que o maior desafio da tua pesquisa será, nesse momento de pandemia, como operar metodologicamente. Para enriquecer, talvez, possas ver a pesquisa abaixo e incluir questões acerca das infâncias e o direito ao brincar na escola, um processo de escuta das crianças e, após sim, algo mais propositivo a partir das sugestões que surgirem.

Sugiro que dê uma olhada na dissertação a seguir:

<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/63170/000869398.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Ela não tem o mesmo enfoque que a tua proposta, mas pode gerar ideias! Não deixe de fazer o que todos os pesquisadores devem fazer: além de ler o resumo, ver sumário, ler trechos que interesse, verificar as referências para ver se há produções que possam te interessar!

Sugiro fortemente que vejas o material a seguir:

<https://www.youtube.com/watch?v=t0s1mGQxhAI> Se chama "O Fim do recreio". É ficcional, mas bem interessante para pensares!

Bem, achei a tua intenção de pesquisa são super potente! Invista nessa discussão que será excelente! Agora é ver com a tua orientação quais delimitações podes fazer para prosseguir!

Bons estudos!
Abraços

Prezada Cursista xxxx

O Curso *Educação, sociedade e as condições para pensar em pedagogias fora e dentro da escola – módulo I*, ofertado pela Universidade do Estado do Rio Grande do Sul - UERGS em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande - FURG, teve como objetivo problematizar as articulações entre Educação, Sociedade e Pedagogias a partir da noção de que há, na esfera social, tensões e disputas em torno do que conta como conhecimento e saber na contemporaneidade.

Nesse sentido, um conjunto de leituras e atividades foram ofertadas para que pudéssemos: (a) discutir a pluralização do conceito de pedagogia e seus espaços de atuação, tensionando, com isso, as experiências de aprendizagem produzidas em diferentes práticas e artefatos socioculturais, a fim de evidenciar a emergência de múltiplas pedagogias em funcionamento na sociedade contemporânea. Pedagogias, sobretudo, tão díspares quanto forem as intencionalidades que as movimentem; (b) dar visibilidade às pedagogias contemporâneas que transitam nos espaços-tempos da escola, (re)produzindo formas de ser/estar em sociedade.

xxxx, ficamos felizes que tenhas acompanhado conosco esta caminhada. Tuas contribuições ao longo do curso mostram o quanto fizeste uma excelente apropriação dos textos e conceitos do campo dos Estudos Culturais. Em relação a tua carta, lemos com interesse e identificamos o quanto a marca da criticidade é um ponto muito favorecido a partir das lentes e contribuições dos Estudos Culturais. Afinal, como pensar de outros modos se não nos desalojarmos e, ao mesmo, não desconstruirmos as verdades quando tratamos de educação? Por isso, as análises críticas evidenciadas no teu registro precisam ser compreendidas como condição para que a nossa área seja arejada.

CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (6º SEMESTRE) – PROF.ª CÁTIA AVERO

Início Painel Eventos Meus Cursos Este curso



Momento de Boas Vindas!!
Incentivo a pesquisa e criação com o foco na Ciência.

Utilizando o Voki.

Clique no link:

<http://tinyurl.com/yddog6vp>

Início Painel Eventos Meus Cursos Este curso

- 10-07-2020 Educação em Ciências Naturais
- ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA, ENSINO POR INVESTIGAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO: RELAÇÕES ENTRE CIÊNCIAS DA NATUREZA E ESCOLA
- BNCC
- livro
- Formação docente
- Caderno 7
- Documento modelo (Projeto Alfabetização Científica)
- Alfabetização Científica
- Alfabetização Científica (Educação básica)

Videoconferência, BNCC, Documentos para leitura, vídeos sobre o Ensino de Ciências.

Vídeo:

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA, ENSINO POR INVESTIGAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO: RELAÇÕES ENTRE CIÊNCIAS DA NATUREZA E ESCOLA

Retorno:

Fórum:

Projeto mudando realidades

Ciclo da água

Projeto

Projeto "Alquimistas em ação..."

Projeto de Alfabetização Científica

Projeto alfabetização científica - Animais domésticos e animais silvestres

Projeto

Fórum: Projetos, discussões e trocas. Momento de produção.

Formação de docentes criativos e observadores ...

Alfabetização Científica (14/07/2020) Adorando a participação de vocês. O jogo ficou interessante devido a participação de vocês

Forca (Alfabetização Científica) 15/07/2020

Interação, pesquisa, incentivo, cooperação, aprender brincando.

Forca (Alfabetização Científica) 15/07/2020

são ações que caracterizam o método, são planejadas de acordo com a natureza do problema a ser investigado e visam testar a validade da hipóteses.



Você tem 5 tentativas

— I — N —

Letras: A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Nota : 14 %

Todas as discussões e interações estavam interligadas com o material de apoio e com a construção dos alunos do curso de Pedagogia.

Tarefa: Proposta Pedagógica e as interações

Tarefa: Proposta Pedagógica e as interações. Ideias criativas e envolventes, excelente

! Data de entrega 25 de julho de 2020

i 31 de 37 enviado

Proposta Pedagógica: Início das discussões e pesquisa pelos alunos para depois concluir com o projeto

Fórum de socialização (avaliação 15-07-20200

EDUCAÇÃO INDÍGENA, QUILOMBOLA E EDUCAÇÃO DO CAMPO (6º SEMESTRE) — PROF.ª QUÉLI DORNELLES

A proposta consistiu em refletir a partir das legislações vigentes em relação trabalho em sala de aula sobre estes temas desatrelando estas discussões das datas comemorativas a que têm estado vinculadas no currículo normatizador das escolas.

O objetivo é estimular os acadêmicos do curso de pedagogia da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, unidade Bagé a pensar a cultura destes povos inserindo-as no cotidiano escolar como destaque a cultura que não pode ser pensada num contexto de exceção, de objetificação e desconsiderada no decorrer do processo, mas abordada de forma interdisciplinar no cotidiano planejamento escolar a partir do reconhecimento das contribuições destes povos em cada área de conhecimento da BNCC, trazendo o idioma dos povos através da música, das curiosidades para a área da linguagem, abordando a percepção e compreensão de linha de tempo presente nos elementos da história do Brasil trazendo os sujeitos em estudo enquanto verdadeiros protagonistas da temática em questão, neste contexto a matemática fazê-los perceber a presença da matemática, das ciências da natureza, das ciências humanas e o ensino religioso, abordado a partir da identificação das três culturas, rompendo com o exercício normativo de valorização da cultura e religiosidade eurocêntrica que desconsiderou a fé dos verdadeiros habitantes e de Reis e Rainhas que aqui chegaram em situação de escravização ou através da esperança de imigração. |

Outro aspecto que deveria ser observado pelos acadêmicos na execução da atividade era produzir um material que pudesse servir para subsidiá-los durante as práticas de estágio, bem como deveria servir para auxiliar outros professores que apresentem dificuldades em pensar estratégias a partir do modelo remoto que compreenda utilização das tecnologias de informação.

Após pesquisados os temas que constam na ementa da disciplina, os planejamentos realizados deveriam observar a Lei 10.369/03 que trata da abordagem sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, o manual antirracista de Djamila Ribeiro, bem como a Política de educação do Campo (Decreto 7352/10), legislações que têm sido totalmente desconsideradas pelos currículos escolares no país, bem como pela ementa desta disciplina, elemento fundamental num currículo de um curso de formação de professores. Foi proposta atividade utilizando o Mentimeter

O terceiro elemento que deveria ser cumprido pelos acadêmicos é a confecção coletiva da rubrica da disciplina que deveria levar em consideração os aspectos interculturalidade, a partir do disposto por Fanon, nesta rubrica de autoavaliação os acadêmicos são questionados em relação aos aspectos que deveriam constar do material produzido:

- O material produzido apresentou todos os critérios da interculturalidade;
- A relação de comunicação e aprendizagem entre culturas está presente em quais aspectos?

- O aspecto no conceito de interculturalidade exaltado por Fanon, que trata das condições de respeito estão descritos em quais elementos do vídeo?
- A legitimidade mútua apresenta-se em quais momentos?
- O vídeo apresenta algum aspecto da acessibilidade? Qual?
- Como poderiam torná-lo acessível?
- O trabalho em grupo foi facilmente percebido nesta tarefa? Como?

As rubricas forma disponibilizadas através de um formulário do *google forms* (link abaixo) e os acadêmicos tiveram um período para realizar o preenchimento, sendo este o terceiro elemento da avaliação, onde o grupo deveria refletir sobre o trabalho apresentado durante as lives de socialização, possibilitando que todos a partir das leituras dos planejamentos e avaliação das exposições pudessem perceber a presença de cada um dos elementos de avaliação na produção dos colegas, o que estimula a reflexão sobre a prática realizada

Os materiais deveriam ser hospedados na página de facebook da turma, permitindo que ficassem acessíveis aos demais colegas e professores, uma vez que este espaço é utilizado por todos os que passam pelo semestre.

A avaliação da docente em relação ao desempenho do grupo na realização da atividade é positivo, uma vez que em sua maioria os acadêmicos atingiram os objetivos propostos no estudo em questão, devendo ser pensadas de forma indissociada de qualquer planejamento executado as questões de acessibilidade e inclusão que não foram observadas nesta proposta, mas quando analisadas as respostas relacionadas ao item acessibilidade na rubrica percebe-se que os mesmos apresentavam totais condições de utilizado os critérios de acessibilidade trabalhados nas disciplinas relacionadas a inclusão.

Este resultado demonstra que ainda há a necessidade de inserir como exigência em todas as propostas elementos do DUA – Desenho universal da aprendizagem, tendo em vista que ainda não é parte do vivido do acadêmico pensar suas práticas metodológicas a partir deste viés.

Link rubrica:

https://docs.google.com/forms/d/1uKtoJWQwC1WjfTwdxd7eHC1g1U1UhAChXCK7INHPXnE/edit?fbclid=IwAR02aCWRM9W-abESG6Edu3HWxels96DxY60PYU3B5P5hg2RMyhBAemUB_V8

Link Mentimeter: <https://www.mentimeter.com/> (Espaço online onde é possível obter informações em tempo real de equipes remotas e alunos on-line com enquetes, questionários, nuvens de palavras, perguntas e respostas)

EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS (6º SEMESTRE)

— PROF.ª MIRNA MARTÍNEZ

A proposta de trabalho foi selecionar dois artigos científicos da plataforma Scielo e, em duplas ou trios, montar um Power Point para socializar com a turma no Google Meet. Após cada apresentação havia a interação com a turma.

Também foi solicitado que elaborassem uma sequência didática ou projeto que poderia ser desenvolvido no estágio dos Anos Iniciais para História e Geografia. Foi bem interativa a apresentação dos trabalhos e a turma avaliou como muito positiva a proposta da disciplina.



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

A IDEIA É QUE AS CRIANÇAS TRABALHEM COM UMA SÉRIE DE MATERIAIS DE PESQUISA.

2º DE PROPOSTA:

- ❑ Com base nos dados coletados, as crianças produzirão Fanzines (com diversos materiais como, imagens, objetos pequenos, colagens..) representando uma linha de tempo que contenha os dados históricos e geográficos coletados no Museu em relação à origem cultural das etnias apresentadas.



ALFABETIZAÇÃO: ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (6º SEMESTRE) – PROF.ª VERONICE CAMARGO DA SILVA

Prática realizada de forma remota.

Divisão em grupos para trabalharem questões relacionadas ao ensino da língua materna (variante linguística, ortografia, práticas de leitura, entre outras). Para a realização os grupos tiveram que conversar, inicialmente, com alguma professora atuante nos anos iniciais para conhecer as turmas a partir das docentes, bem como compreender as dificuldades de conteúdos, com as atividades remotas, etc. Após, os grupos elaboraram uma proposta de trabalho para uma turma (em forma remota ou presencial).

Cada proposta foi analisada pelas professoras das turmas a partir de parecer – verificação se a proposta poderia ser trabalhada com a turma, se havia interesse e se caberia mais para ser presencial ou remota. Com o recurso de vídeo cada professora fez a análise do trabalho do grupo que entrou em contato. Os grupos primeiramente apresentaram as propostas e após os vídeos de cada professora.

Houve uma troca positiva, pois algumas professoras colocaram questões relativas às dificuldades do trabalho atual, fizeram análises bem fundamentadas das propostas e convidaram alguns grupos para efetivarem as propostas nas turmas.

POTENCIALIDADES...

TRANSVERSALIDADE < > DIFERENTES LINGUAGENS

“saber e fazer”: Pedagogia
conhecimento situado

POTENCIALIDADES...

aula como um encontro, um estar junto, espaço de conversação

o que selecionamos para os encontros? (quais textos, imagens, vídeos, músicas, excertos, testemunhos...)

quais propostas de trabalho são feitas? por quê? quais os encaminhamentos a partir dessas propostas?

particularizar/personalizar os encontros, os materiais, os retornos

trazer à cena diferentes materialidades: objetos, livros, cadernos, quadro...

SABER-FAZER...

- Encontros online com diferentes convidados
- Entrevistas online (com as) nas turmas; organização de debates online
- Experimentar formatos offline e online: quiz, fanzines, telenovelas episódicas, fotonovelas, programas de rádio/podcasts, textos jornalísticos, construção de revistas, jornais, manifestos, foto manifestos, poemas, glossários... *CONSTRUÇÃO DE OBJETOS COLETIVOS*
- Literatura nas aulas a partir de diferentes formatos: saraus, leituras com lanterna, velas e outros tipos de ambientações online...
- Análise de contextos investigativos já criados, bem como recriações/novas contextualizações
- Cartas, cartões postais
- Visitas online a exposições diversas, museus, bibliotecas, etc
- Trocas entre diferentes turmas, encontros coletivos

SABER-FAZER...

- Páginas do facebook, instagram e/ou outras redes sociais para que grupos/trios/duplas assumam por algum período a partir de propostas específicas
- Oficinas online (ênfase na prática)
- Documentos no Drive para construções coletivas (docs, PPTs, etc.)
- Diferentes salas online para o trabalho dos grupos, com acesso contínuo dos professores para interação e contribuições
- Kits online entregues aos alunos (por exemplo: diferentes imagens de arte, trechos de literatura, poemas, etc., com propostas de trabalho)

SABER-FAZER...

- Mostras online de trabalhos, eventos das turmas e unidades
- Jogos online no Moodle, espaços da web, mas também jogos interativos em aulas síncronas (bingo, memória, forca, stop...)
- Narrativas orais e de testemunho (exemplo: museu da memória)
- Escrita e reescrita de diferentes tipos de textos
- Solicitações em diferentes formatos

CONVITE A UMA ABERTURA...

A experiência é “aquilo que ‘nos passa’, ou que nos toca, ou que nos acontece, e ao nos passar nos forma e nos transforma”. Assim, “somente o sujeito da experiência está, portanto, aberto à sua própria transformação.” (Jorge Larrosa)